DellaVolpe
transportes, movimentação e armazenagem

Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria

CNPJ nº 61.139.432/0001-72

Relatório da Administração - 2022

Mensagem da Administração: Apresentamos, com muita satisfação, os bons resultados alcançados em 2022, onde aumentamos nossa receita líquida em 22,9%, conquistamos novos clientes e renovamos os principais contratos existentes, o que nos potencializa a um futuro promissor e com fortes resultados. Nosso crescimento pautou-se principalmente em serviços de MRO (Manutenção, Reparos e Operações), reforçando nosso principal modelo de negócio onde a Della Volpe é um dos maiores players nacional desse segmento. Adquirimos um novo terreno na cidade de Barcarena-PA, numa região onde possuímos grande representatividade e estamos crescendo cada vez mais, além disso, substituímos diversas empilhadeiras, caminhões e implementos, mantendo nossa frota atualizadíssima proporcionando segurança, conforto e qualidade aos motoristas, clientes e vias públicas. Buscamos sempre o crescimento, mantendo a qualidade dos serviços prestados e o foco no baixo endividamento. Em 2022, além dos investimentos realizados, os novos clientes conquistados e as renovações de contratos trouxeram desafios financeiros, considerando o alongamento dos prazos de recebimentos, o que já equalizamos no decorrer do ano e será acompanhado para mantermos a alavancagem em níveis baixos, como determina nossa política interna. Permanecemos engajados e certos de que a prática de sustentabilidade é determinante ao nosso desenvolvimento, por isso, investiremos cada vez mais na construção de um ambiente inclusivo, ético e ambientalmente sustentável. Dessa forma, buscaremos melhorias contínuas na qualidade de vida de todos os envolvidos no nosso negócio, alinhados com lucros, propósitos e transparência. **Governança Corporativa:** Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. **Agradecimentos:** O ano de 2022 foi de muito trabalho, chegaram novos clientes, operações e filiais, nosso faturamento bruto aumentou em 22,6%, alcançamos bons resultados graças ao esforço de cada um dos 1.500 colaboradores. Deixo meu muito obrigado a todos, pelo comprometimento, empenho e dedicação demonstrado a Companhia nesse exercício. Por fim, agradeço nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos pela confiança e parceria.

José Della Volpe - Presidente da Transportes Della Volpe

Destaques Financeiros e Operacionais – 2022

• **Receita líquida** houve um aumento de 22,9% em 2022; • **Investimentos** na ordem de R$ 22,6 milhões entre renovação da frota, aquisição de um terreno em Barcarena-PA, novas empilhadeiras e equipamentos de informática e softwares para os processos operacionais e administrativos; • **Frota própria** com idade média de 2 anos; • **Alavancagem** de 1,12x, medida pela dívida líquida/EBITDA, alinhado com a política de baixo endividamento da empresa; • **Contas a receber** forte crescimento devido a conquista de novos clientes e renovação de importantes contratos, mantendo nossa disciplina financeira e realizando rigorosas práticas de análise de créditos.

Destaques financeiros (R$ Milhões)	2022	2021	A/A
Receita bruta	778,8	635,0	22,6%
Receita líquida	679,9	553,1	22,9%
Lucro líquido	17,4	59,1	-70,6%
EBITDA ajustado	61,9	102,5	-39,6%
Margem*	9,1%	18,5%	-9,4 p.p.

* Calculado sobre a receita líquida

Reconciliação do EBITDA ajustado (R$ Milhões)	2022	2021	A/A
Lucro líquido do exercício	17,4	59,1	-70,6%
Resultado financeiro	11,9	2,2	440,9%
Imposto de renda e contribuição social	3,5	15,7	-77,7%
Depreciação e amortização	27,5	18,7	47,1%
Equivalência patrimonial	1,6	6,8	-76,5%
EBITDA ajustado	**61,9**	**102,5**	**-39,6%**

ROIC LTM (R$ Milhões)	2022	2021	A/A
Receita líquida	679,9	553,1	22,9%
Lucro bruto	101,0	113,6	-11,1%
(-) Despesas gerais, administrativas e comerciais	(92,6)	(79,5)	16,5%
(+/-) Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	26,0	49,6	-47,6%
EBIT	**34,4**	**83,7**	**-58,9%**
(+/-) Impostos (considera alíquota efetiva)	(3,5)	(15,7)	-77,7%
(=) Lucro operacional líquido menos impostos	**30,9**	**68,0**	**-54,6%**
(=) Capital investido (Patrimônio líquido + dívida)	**410,9**	**353,2**	**16,3%**
ROIC	**7,5%**	**19,3%**	**-11,8 p.p.**

Indicadores de alavancagem (R$ Milhões)	2022	2021	A/A
Dívida líquida*	69,1	24,6	180,9%
EBITDA ajustado	61,9	102,5	-39,6%
Dívida líquida / EBITDA ajustado	**1,12x**	**0,24x**	**363,9%**

* Dívida líquida = Empréstimos e financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2022	2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.341	4.687
Contas a receber	4	144.652	91.954
Impostos a recuperar	-	158	152
Despesas antecipadas	-	139	208
Outras contas a receber	5	3.251	4.728
		150.541	**101.729**
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	16	3.441	3.181
Imobilizado	7	263.347	284.868
Investimento em controlada	9	22.282	21.929
Direito de uso	-	13.017	-
Propriedade para investimentos	10	118.952	119.164
		421.039	**429.142**
Total do ativo		**571.580**	**530.871**

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2022	2021
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	39.786	28.462
Fornecedores	11	12.441	35.890
Salários e encargos sociais	13	3.057	2.876
Impostos e contribuições a recolher	14	11.502	10.633
Provisão de férias	15	8.213	6.757
Partes relacionadas	6	4.140	4.140
Passivo de arrendamento	26	2.500	-
Outras contas a pagar	-	5.590	7.424
		87.229	**96.182**
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	31.667	863
Partes relacionadas	6	5.676	9.124
Passivo de arrendamento	26	10.517	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	18	87.489	87.557
Provisão para riscos processuais	16	2.572	4.650
Outras contas a pagar	-	6.944	8.636
		144.865	**110.830**
Patrimônio líquido			
Capital social	17	266.000	250.000
Ajustes de avaliação patrimonial	7	73.486	73.859
		339.486	**323.859**
Total do passivo e patrimônio líquido		**571.580**	**530.871**

Demonstração do resultado, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021
Receita líquida de serviços	19	**679.887**	**553.119**
Custo dos serviços prestados	20	(578.856)	(439.515)
Lucro bruto		**101.031**	**113.604**
Receitas/(despesas) operacionais:			
Comerciais	21	(13.528)	(11.418)
Gerais e administrativas	22	(79.065)	(68.042)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	23	26.032	49.596
		34.470	**83.740**
Resultado de equivalência patrimonial	9	(1.593)	(6.785)
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		**32.877**	**76.955**
Receitas financeiras	24	668	578
Despesas financeiras	24	(12.570)	(2.750)
Resultado financeiro líquido		**(11.902)**	**(2.172)**
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		**20.975**	**74.783**
Provisão para imposto de renda e contribuição social	18.2	(3.616)	(12.961)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.1	68	(2.708)
Lucro líquido do exercício		**17.427**	**59.114**
Média ponderada de ações no exercício		266.000.000	250.000.000
Lucro líquido por ação (básico e diluído), em R$		**0,07**	**0,24**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2021	**192.000**	**-**	**74.185**	**-**	**266.185**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	59.114	**59.114**
Realização do custo atribuído	-	-	(326)	326	**-**
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	**-**	**-**	**(326)**	**59.440**	**59.114**
Constituição de reserva legal	-	2.956	-	(2.956)	**-**
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(9.600)	**(9.600)**
Aumento de Capital	8.160	-	-	-	**8.160**
Destinação para aumento de capital	49.840	(2.956)	-	(46.884)	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**250.000**	**-**	**73.859**	**-**	**323.859**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.427	**17.427**
Realização do custo atribuído	-	-	(373)	373	**-**
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	**-**	**-**	**(373)**	**17.800**	**17.427**
Constituição de reserva legal	-	871	-	(871)	**-**
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(12.000)	**(12.000)**
Aumento de Capital	10.200	-	-	-	**10.200**
Destinação para aumento de capital	5.800	(871)	-	(4.929)	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**266.000**	**-**	**73.486**	**-**	**339.486**

Demonstração do resultado abrangente, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	**17.427**	**59.114**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		
Custo atribuído realizado no exercício	373	326
Total do resultado abrangente (líquido do efeito tributário)	**17.800**	**59.440**

Demonstração dos fluxos de caixa, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021
Atividades operacionais:			
Lucro líquido do exercício	DRE	**17.427**	**59.114**
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Realização do custo atribuído no exercício	DMPL/DRA	(373)	(326)
Depreciação e amortização	7	27.499	18.739
(Ganho) Perda na alienação do ativo imobilizado		(3.298)	1.055
Baixa de ativo imobilizado		1.100	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.593	6.785
Reversão da provisão com perdas na Transpesa		-	(43.533)
Despesa com baixa do ágio na aquisição da Transpesa	9	-	15.733
Despesas com valores registrados na Transpesa		-	(2.540)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	24	7.715	1.008
Juros sobre partes relacionadas		1.750	-
Provisão para riscos processuais	16	678	526
Provisão para imposto de renda e contribuição social	18	3.616	12.961
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(68)	2.708
Outros ajustes no resultado do exercício		9.788	804
		67.427	**73.034**
Aumento/(diminuição) nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber		(52.698)	(3.726)
Impostos a recuperar		(6)	781
Despesas antecipadas		69	10
Depósitos judiciais		(260)	2.606
Outras contas a receber		1.477	(3.364)
Fornecedores		(23.449)	11.064
Salários e encargos sociais		181	652
Impostos e contribuições a recolher		869	(518)
Provisão de férias		1.456	1.237
Outras contas a pagar		(3.526)	(3.222)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos		(5.333)	(1.319)
Caixa gerado das operações		**(13.793)**	**77.235**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.293)	(14.650)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		**(18.086)**	**62.585**
Das atividades de investimento			
Aquisições de ativo imobilizado		(22.606)	(58.368)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(22.606)**	**(58.368)**
Atividades de financiamento (com quotistas e com terceiros)			
Captação de empréstimos e financiamentos		100.865	12.900
Partes relacionadas		(3.448)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos, sem juros		(59.071)	(17.781)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**38.346**	**(4.881)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa		**(2.346)**	**(664)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)		4.687	5.351
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)		2.341	4.687
Redução de caixa e equivalentes de caixa		**(2.346)**	**(664)**

Notas explicativas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria ("Companhia") é uma sociedade anônima fundada em 1956 e tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis: As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 20 de março de 2023. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações contábeis da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R$"). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **Continuidade operacional:** A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para continuidade de suas operações. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia, sendo assim as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta esse pressuposto. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas para mensuração e apresentação:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **2.2.2. Instrumentos financeiros: (a) Classificação:** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. **(b) Reconhecimento e mensuração:** O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. **Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **2.2.3. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da Provisão para Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não transacionou operações de contas a receber passíveis de ajuste a valor presente. **2.2.4. Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do Imposto de Renda, base negativa de Contribuição Social, bem como diferenças temporariamente indedutíveis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 15% para o Imposto de Renda, 10% para o adicional de Imposto de Renda sobre o lucro excedente a R$ 240 por ano e de 9% para a Contribuição Social. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais do Imposto de Renda e base negativa de Contribuição Social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. **2.2.5. Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **2.2.6. Imobilizado:** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 7 (que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos). Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos-futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. **2.2.7. Investimentos:** Os investimentos em entidades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. **2.2.8. Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **2.2.9. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. **2.2.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **2.2.11. Benefícios a funcionários: (a) Benefícios de demissão:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **2.2.12. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), bem como a variação monetária. **2.2.13. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provavel que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.2.14. Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Porém, quando surge uma incerteza acerca da realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecido como despesa, e não como ajuste (dedução) do valor da receita originalmente reconhecida. **2.2.15. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2022 e de 2021, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **2.2.16. Lucro por ação: Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria. **Diluído:** O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. No caso da Companhia, não há diferença entre lucro por ação básico e diluído. **2.3. Novas normas e interpretações:** As emissões/alterações de normas CPCs e NBC TGS efetuadas pelo CFC que foram efetivas no exercício de 2022 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2023 ou após, e serão traduzidas posteriormente para adequar os CPCs, conforme apresentado a seguir: • **Alteração da norma IAS 1** - Classificação de passivos como Circulante ou não circulante; • **Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis** - Divulgação de políticas contábeis; • **Alteração da norma IAS 8** - Definição de estimativas contábeis; • **Alteração da norma IAS 12** - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação; • **Alteração da norma IFRS 16** - Arrendamentos; e • **Alteração na norma IAS 1** - Passivo Não Circulante com "Covenants"

3. Caixa e equivalentes de caixa:

	2022	2021
Caixa e bancos	1.238	2.123
Aplicações financeiras	1.103	2.564
	2.341	**4.687**

As aplicações financeiras são diárias e automáticas, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 12,5% a 18% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários). Em dezembro de 2022, o prazo médio destas aplicações era de 1 semana, classificando assim como de realização de curto prazo.

4. Contas a receber:

	2022	2021
Fretes faturados	30.812	19.683
Fretes a faturar	113.840	72.271
	144.652	**91.954**
Fretes a faturar	113.840	72.271
Fretes faturados a vencer	24.659	15.755
Fretes faturados vencidos:		
De 1 a 30 dias	2.610	1.188
De 31 a 60 dias	751	753
De 61 a 90 dias	613	329
De 91 a 180 dias	1.623	791
De 181 a 360 dias	556	867
	144.652	**91.954**

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Aproximadamente 90% das vendas da Companhia em 2022 (90% em 2021) foram realizadas para trinta e três (trinta e dois em 2021) clientes-chaves.

5. Outras contas a receber:

	2022	2021
Adiantamentos a funcionários	1.464	1.344
Outros valores a receber	1.787	3.384
	3.251	**4.728**

6. Partes relacionadas

Passivo circulante	2022 Passivo	2021 Passivo
José Della Volpe	2.940	2.940
Rafael Della Volpe Filho	1.200	1.200
	4.140	**4.140**

Passivo não circulante	2022 Passivo	2021 Passivo
José Della Volpe	4.030	6.481
Rafael Della Volpe Filho	1.646	2.643
	5.676	**9.124**

Os saldos registrados no passivo circulante e não circulante referem-se a reembolso de valores aportados durante anos na empresa Transpesa com partes relacionadas, que foram assumidos pela Companhia em 08 de julho de 2021 no momento da aquisição dos 50% das quotas remanescente da Transpesa. Os valores serão pagos em 36 parcelas mensais, iniciado em janeiro de 2022 e com término previsto para dezembro de 2024, remuneradas com base na variação da SELIC. **Remuneração da administração:** Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia pagou aos Administradores honorários no montante de R$ 2.747 (R$ 2.135 em 31 de dezembro de 2021). A remuneração da Diretoria e dos Administradores da Companhia é composta por:

	2022	2021
Pro labore e encargos	2.747	2.135
	2.747	**2.135**

7. Ativo imobilizado:

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	2022 Líquido	2021 Líquido
Veículos	20%	177.282	(61.280)	116.002	136.605
Aeronave	10%	17.304	(8.219)	9.085	10.815
Móveis e utensílios	10%	3.614	(542)	3.072	3.409
Instalações	10%	150	(99)	51	66
Maquinários	10%	359	(214)	145	176
Equipamentos	15%	853	(364)	489	590
Edifícios	1%	54.362	(7.376)	46.986	47.474
Terrenos	-	80.433	-	80.433	80.574
Equipamentos de processamento de dados	20%	6.341	(4.419)	1.922	2.697
Equipamentos para movimentação de cargas	20%	11.571	(6.409)	5.162	2.462
		352.269	**(88.922)**	**263.347**	**284.868**

A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado e da vida útil de seus principais ativos a partir de 1º de janeiro de 2010, de modo a refletir a vida útil econômica dos mesmos, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos, conforme segue:

	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Avaliação a valor de mercado	Ajuste a valor de mercado - 2010
Terrenos	1.218	-	1.218	63.894	62.676
Edifícios e benfeitorias	2.840	1.245	1.595	58.037	56.442
Máquinas	3.388	1.724	1.664	3.167	1.503
Equipamentos	37	7	30	22	(8)
Instalações	261	94	167	174	7
Veículos	124.155	55.182	68.973	107.590	38.617
	131.899	**58.252**	**73.647**	**232.884**	**159.237**

Dessa forma, durante o exercício de 2010 a Companhia procedeu ao registro do ajuste a valor de mercado de bens do ativo imobilizado citados anteriormente no montante de R$ 159.237 (R$ 105.096 líquido do Imposto de Renda diferido passivo de R$ 54.141), com registro no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial".

	Custo	Depreciação acumulada	IR/CS	2022-Líquido	2021-Líquido

Continuação...

Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria

CNPJ nº 61.139.432/0001-72

Continuação das notas explicativas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de Reais)

Depreciação	2021	Adições	Baixas	2022
Veículos	(49.936)	(22.631)	11.287	(61.280)
Aeronave	(6.489)	(1.730)	-	(8.219)
Instalações	(84)	(15)	-	(99)
Maquinários	(359)	(398)	-	(757)
Equipamentos	(234)	(131)	-	(365)
Edifícios	(6.888)	(488)	-	(7.376)
Equipamentos de processamento de dados	(3.412)	(1.007)	-	(4.419)
Equipamentos para movimentação de cargas	(5.959)	(1.099)	650	(6.408)
	(73.361)	**(27.499)**	**11.937**	**(88.923)**

A depreciação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 alocada às despesas foi de R$ 27.499, sendo R$ 23.373 alocada ao custo dos serviços prestados e R$ 4.126 alocada às despesas administrativas (R$ 18.525 em 2021, sendo R$ 15.523 alocada ao custo dos serviços prestados e R$ 3.002 alocada às despesas administrativas).

8. Combinação de Negócios - Ocorrida no exercício de 2021: Aquisição de 50% das quotas da empresa Transpesa Della Volpe Ltda., CNPJ 61.573.879/0001-55. Em 08 de julho de 2021, a Companhia adquiriu os 50% restantes das quotas da empresa Transpesa, passando a possuir 100% da sociedade. Considerando que a Transpesa encerrou suas atividades operacionais no exercício de 2016 e vendeu todos os bens, com exceção do imóvel localizado na cidade de Itaquaquecetuba/SP, essa aquisição foi realizada para obter o controle da Empresa e consolidar: • A retirada dos demais sócios; • O encerramento e completa eliminação de toda e qualquer discussão judicial; A transferência e disponibilidade integral do imóvel para a Companhia, avaliado em R$ 37.504; O direito ao recebimento mensal do aluguel do imóvel, no valor de R$ 45; • A responsabilidade pelo pagamento dos Parcelamentos Tributários assumidos pela empresa, sendo que o saldo atualizado em dez/21 é de R$ 11.694. Os administradores da Companhia não pretendem realizar qualquer tipo de operação com essa empresa, além do aluguel atual do imóvel.

Sumário de alocação do preço de aquisição ao valor justo (PPA)
Em 08 de julho de 2021 (Em milhares de Reais)

Descrição	Transpesa Della Volpe Ltda.	Participação % na compra	Valor total da operação
Preço de Aquisição - Contraprestação			25.517
(-) Ativos adquiridos	37.852	50,0%	18.926
(+) Passivos assumidos	19.228	50,0%	9.614
Patrimônio líquido	**(18.624)**		**(9.312)**
(-) Intangível identificado separadamente	(472)		(472)
Ágio (Deságio)			**15.733**

Como não existe expectativa de recuperação do Ágio, a Companhia reconheceu todo o valor no resultado do exercício de 2021, como perda pela não recuperabilidade da mais valia na aquisição do controle da Transpesa.

9. Investimento
Exercício findo em 31/12/2022:

	% Participação	Patrimônio líquido em 31/12/2022	Investimento em 31/12/2022	Investimento em 31/12/2021
Transpesa Della Volpe Ltda.	100,00%	22.282	22.282	21.929

	2022	2021
Saldo da provisão para perdas em investimentos em 1° de janeiro	**21.929**	**(31.782)**
50% despesa com equivalência patrimonial até junho/21	-	(7.669)
Registro inicial - 50% no momento da aquisição	-	(39.451)
Utilização do saldo do conta corrente para aumento de capital	-	63.400
Avaliação do imóvel da Transpesa - conforme laudo de avaliação	-	37.504
IRPJ e CSLL diferidos, sobre a avaliação do imóvel da Transpesa	-	(4.080)
Estimativa de receitas futuras com aluguel	-	472
Diferença entre valores registrados na Transpesa e assumidos pela Companhia	-	2.540
Equivalência patrimonial	(1.593)	884
Adiantamento para futuro aumento de capital - exclusivo para aumento	1.946	111
Saldo do investimento em 31 de dezembro	**22.282**	**21.929**

O valor de R$ 63.400 utilizado pela Companhia para aumento de capital na investida em 2021, refere-se a valores de mútuos enviados ao longo de diversos anos para suporte de Caixa da empresa, com a aquisição do total das quotas, os administrados decidiram pela incorporação desse valor ao capital social da Transpesa.

10. Propriedade para Investimento:	2022	2021
Terrenos	100.998	100.998
Edifícios	17.954	18.166
	118.952	**119.164**

A Companhia decidiu manter as propriedades para investimentos pelo método do custo e depreciar as propriedades para investimento em conformidade com a vida útil estimada, quando aplicável e em conformidade com a norma contábil CPC 28 - Propriedade para investimento (NBC TG 28 (R3)).

Imóveis - localização	Custo líquido	Receita com aluguel 2022	Receita com aluguel 2021	Prazo	Valor mensal a partir de 2022
Pq. Novo Mundo-SP	100.286	7.922	7.239	Indeterminado	733
Cubatão-SP	-	1.150	974	Indeterminado	96
Piracicaba - SP	-	-	472	Desocupado	-
Rua Frei Caneca - SP	5.558	489	382	ago/33	44
Rua Huasca de Vergara - SP	1.871	385	362	Indeterminado	31
Santos-SP	-	440	313	Indeterminado	34
Contagem - MG	-	305	298	jan/27	26
Barra Mansa - RJ	-	206	227	Desocupado	-
Ribeirão Preto - SP	-	217	169	Indeterminado	18
Cabo Frio - RJ	983	167	144	ago/23	13
Rua Visconde Parnaiba - SP	712	98	89	Indeterminado	8
Rua Oscar Freire - SP	8.466	758	75	jul/26	63
Rua Major Basílio - SP	739	-	43	Desocupado	-
Rua Augusta - SP	337	-	-	Desocupado	-
Pavuna - RJ	-	-	-	Desocupado	-
	118.952	**12.137**	**10.787**		**1.066**

11. Fornecedores:	2022	2021
Ativo imobilizado	3.181	27.174
Bens e serviços	5.995	6.928
Fretes	3.265	1.788
	12.441	**35.890**

12. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	% Taxas de juros	2022	2021
Capital de giro (pós-fixado)	2,1800% a 4,1600% a.a. (1)	70.292	24.243
Leasing	3,3100% a.a. (1)	1.161	5.082
		71.453	**29.325**
Circulante		39.786	28.462
Não circulante		31.667	863
		71.453	**29.325**

(1) Sujeito a correção pelo CDI.

	2022	2021
Saldo inicial	**29.325**	**35.525**
Captações de empréstimos e financiamentos	100.865	12.900
Provisão de juros	5.667	-
Pagamento de juros e encargos	(5.333)	(1.319)
Amortizações	(59.071)	(17.781)
Saldo final	**71.453**	**29.325**

Como garantia dos empréstimos, foram concedidos em 31 de dezembro de 2022 aval dos acionistas e uma aeronave. A composição do saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos", classificado como não circulante em 31 de dezembro de 2022 e 2021, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano	2022	2021
2023	-	863
2024	20.000	-
2025	11.667	-
	31.667	**863**

Os empréstimos e financiamentos não possui cláusulas de "covenants" vinculados a índices financeiros.

13. Salários e encargos sociais:	2022	2021
Salários a pagar	1.490	1.466
INSS a pagar	939	760
FGTS a pagar	612	630
Outras contribuições sociais	16	20
	3.057	**2.876**

14. Impostos e contribuições a recolher:	2022	2021
IRPJ e CSLL a recolher	1.646	2.323
COFINS a recolher	1.387	1.068
PIS a recolher	301	232
ICMS a recolher	5.447	4.641
ISS a recolher	159	402
CPRB a recolher	995	751
Impostos retidos na fonte	1.195	932
Outros impostos a recolher	372	284
	11.502	**10.633**

15. Provisão de férias:	2022	2021
Provisão de férias	7.041	5.788
INSS sobre provisão de férias	609	506
FGTS sobre provisão de férias	563	463
	8.213	**6.757**

16. Provisão para riscos processuais: A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão para riscos processuais registrada é como segue:

	2022	2021
Trabalhista	2.572	3.250
Cível	-	1.400
	2.572	**4.650**

Em 31 de dezembro de 2022, está provisionado o montante de R$ 2.572 (R$ 4.650 em 2021), o qual, segundo a Administração, suportada nas opiniões de seus assessores legais levantadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava depósitos judiciais no montante de R$ 3.441 (R$ 3.181 em 2021) relacionados aos citados riscos processuais. A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Trabalhista	Cível (*)	Total
Saldos em 1° janeiro de 2021	2.724	1.400	4.124
Adições	526	-	526
Reversões	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**3.250**	**1.400**	**4.650**
Adições	16	-	16
Reversões	(694)	(1.400)	(2.094)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.572**	-	**2.572**

(*) Processos cobertos por apólices de seguros.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial: Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade é parte de processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível com probabilidade de perda possível no montante de R$ 20.727 (R$ 16.824 em 2021). **Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária:** Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário n 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n 955.227. O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva "coisa julgada" a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário. A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

17. Patrimônio líquido: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 266.000, representado por 266.000.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2022	2021
José Della Volpe	40,00	106.400.000	100.000.000
Rafael Della Volpe Filho	12,50	33.250.000	31.250.000
Marilda Della Volpe	12,50	33.250.000	31.250.000
Josefa Della Volpe Palmejano	12,50	33.250.000	31.250.000
Dalva Della Volpe Zouki	12,50	33.250.000	31.250.000
Gilberto Della Volpe	10,00	26.600.000	25.000.000
	100,00	**266.000.000**	**250.000.000**

Em 29/09/2021, o acionista Sr. José Della Volpe doou 20% das suas ações ordinárias para o Sr. Gilberto Della Volpe, conforme registrado em cartório, as quais correspondem a 10% do capital social da Companhia. Os acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2022, aprovaram a destinação do lucro líquido do exercício, o montante dos juros sobre o capital próprio e da reserva legal, para aumento de capital social no montante de R$ 16.000, o qual foi devidamente aprovado pelos acionistas da Companhia na data informada. **17.1. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Todo o valor da reserva dos exercícios de 2022 e 2021 foram destinados para aumento do capital social, devidamente aprovado pela administração e acionistas da Companhia. **17.2. Ajustes de avaliação patrimonial:** Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R$ 73.486 (R$ 73.859 em 31 de dezembro de 2021), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos imobilizado.

18. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro: 18.1. Composição dos tributos diferidos: Passivo: Conforme comentado na Nota Explicativa nº 7, durante o exercício de 2010 a Companhia procedeu ao registro do ajuste a valor de mercado de bens do ativo imobilizado no montante de R$ 159.237 (R$ 105.096 líquido do Imposto de Renda diferido passivo de R$ 54.141) em contrapartida da rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" é de R$ 73.486 (R$ 73.859 em 2021), líquido da realização do custo atribuído acumulado de R$ 15.323 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 15.276 em 2021) e efetivo do custo atribuído de itens alienados saldo acumulado de R$ 16.287 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 16.287 em 2021). Dessa forma, o saldo de Imposto de Renda diferido passivo, referente ao registro do custo atribuído em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 71.954 (R$ 72.146 em 2021).

Passivo	2022	2021
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		
Diferenças temporárias:		
Ajustes de depreciação - Lei n 11.638/07	15.536	15.411
Ajuste patrimonial - avaliação do imobilizado	71.953	72.146
	87.489	**87.557**

A estimativa de realização desses passivos tributários, conforme estudo técnico elaborado pela Administração da Companhia, está a seguir demonstrada:

Ano	2022
2023	300
2024	300
2025	300
Após 2026	86.589
	87.489

18.2. Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social: A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Passivo	2022	2021
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social:	20.975	74.783
Alíquota normal	34%	34%
Receita (despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas oficiais - 34%	(7.132)	(25.426)
(Adições) exclusões permanentes:		
Multas de trânsito e sobre impostos	(547)	(567)
Depreciação custo atribuído	(769)	(769)
Resultado negativo em participações societárias	(541)	8.009
Juros sobre o capital próprio	4.080	3.264
Brindes e doações	(209)	(167)
Outras	1.570	(13)
Total	**(3.548)**	**(15.669)**
Corrente	(3.616)	(12.961)
Diferido	68	(2.708)
Total	**(3.548)**	**(15.669)**

18.3. Revisão da apuração de tributos: De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos (Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS, COFINS e CPRB). Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de contribuição previdenciária (INSS e FGTS). Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias. A Administração considera que estes impostos foram devidamente recolhidos ou provisionados nas demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

19. Receita líquida de serviços:	2022	2021
Fretes rodoviários	778.786	635.032
(-) Impostos sobre vendas	(90.469)	(74.198)
(-) Cancelamentos e abatimentos	(8.430)	(7.715)
Receita líquida de serviços	**679.887**	**553.119**

A Companhia possui apenas um segmento operacional, que é o de fretes rodoviários, não havendo outros para serem apresentados. A Companhia efetua transações com clientes específicos, com o qual supera o montante de 10% das suas receitas. A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

20. Despesas por natureza:

Classificação por natureza	2022	2021
Custo com fretes	(321.405)	(235.067)
Gastos com combustíveis	(85.987)	(60.032)
Depreciação e amortização	(27.499)	(18.739)
Impostos, taxas e contribuições	(6.422)	(5.244)
Remuneração de capitais de terceiros	(8.797)	(429)
Aluguéis de imóveis	6.537	5.370
Custo com pessoal	(109.017)	(92.067)
Materiais e serviços	(92.521)	(83.957)
Estorno da provisão com perdas na Transpesa	-	46.073
Despesa com baixa do ágio na aquisição da Transpesa	-	(15.733)
Outras receitas e despesas	(12.208)	(11.725)
	(657.319)	**(471.550)**

Classificação por função	2022	2021
Custo dos serviços prestados	(578.856)	(439.515)
Despesas comerciais	(13.528)	(11.418)
Despesas gerais e administrativas	(79.065)	(68.042)
Resultado financeiro líquido	(11.902)	(2.172)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26.032	49.597
	(657.319)	**(471.550)**

21. Despesas comerciais:	2022	2021
Seguros	(10.693)	(9.834)
Comissões e agenciamentos	(476)	(198)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	178	(990)
Outros	(2.537)	(396)
	(13.528)	**(11.418)**

22. Despesas gerais e administrativas:	2022	2021
Despesas com pessoal	(22.709)	(17.936)
Pró-labore Diretoria	(2.747)	(2.135)
Aluguel	(4.862)	(4.738)
Utilidades	(19.964)	(16.815)
Serviços de terceiros	(3.499)	(4.099)
Viagens e hospedagens	(2.519)	(1.598)
Impostos e taxas	(2.582)	(2.662)
Gastos com veículos	(2.777)	(2.731)
Depreciações	(4.126)	(3.216)
Outras despesas gerais	(13.280)	(12.112)
	(79.065)	**(68.042)**

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:	2022	2021
Receita sobre vendas de ativo imobilizado	18.939	9.827
Custo sobre vendas de ativo imobilizado	(15.641)	(10.882)
Estorno da provisão com perdas na Transpesa	-	46.072
Despesa com baixa do Ágio na aquisição da Transpesa	-	(15.733)
Aluguéis de imóveis	12.136	10.787
Recuperação de despesas	10.598	9.525
	26.032	**49.596**

24. Resultado financeiro líquido

Despesas financeiras:	2022	2021
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.715)	(1.008)
Comissões e despesas bancárias	(462)	(1.046)
IOF	(980)	(415)
Outras despesas financeiras	(3.413)	(281)
	(12.570)	**(2.750)**

Receitas Financeiras:	2022	2021
Juros recebidos de clientes e processos	394	221
Rendimentos de aplicações financeiras	107	66
Descontos obtidos	167	291
	668	**578**

25. Instrumentos financeiros: A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, duplicatas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar de fornecedores e empréstimos e financiamentos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. **25.1. Considerações sobre riscos: (i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro):** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. **(ii) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha. **(iii) Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas. **25.2. Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: **(i) Caixa e equivalentes de caixa:** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. **(ii) Empréstimos e financiamentos:** Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

26. Direito de Uso e Passivo de Arrendamento: A norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos, requer que os arrendatários reconheçam os arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um Direito de Uso e o Passivo de Arrendamento (circulante e não circulante). A Sociedade arrenda imóveis para suas áreas operacionais, cujos contratos possuem prazo médio de 4 anos e são reajustados anualmente. A taxa de desconto utilizada foi de 14,41%, foi calculada com base nos contratos de empréstimos capitados pela Sociedade durante o período de 2022. O valor do Direito de Uso em 31 de dezembro de 2022 corresponde a R$ 13.017, o qual será depreciado de forma linear pelos prazos dos contratos de arrendamentos. O Passivo de Arrendamento trazido a valor presente em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 13.017, sendo que será reconhecido no resultado ao longo do prazo dos arrendamentos por competência.

	2022
Arrendamentos a pagar	17.662
Juros a apropriar	(4.645)
	13.017
Passivo circulante	2.500
Passivo não circulante	10.517
	13.017

Vencimentos dos arrendamentos:

Ano	2022
2023	2.500
2024	2.860
2025	2.672
2026	2.204
2027	1.422
2028	1.359
	13.017

27. Cobertura de seguros: A Sociedade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2022, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada (em milhares de Reais)
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	
	Matriz-SP	15.000
	Contagem-MG	12.000
	Parauapebas-PA	6.000
	Viana-ES	3.000
	Santos-SP	6.000
	Rio de Janeiro-RJ	4.000
	Três Lagoas-MS	1.000
	Curitiba-PR	350
	Piracicaba-SP	6.000
	Ribeirão Preto-SP	1.500
	Corumbá-MS	1.000
	São Luis-MA	2.000
Veículos, responsabilidade civil e lucros cessantes	Incêndio, roubo, colisão e lucro cessante (Somente para bens de terceiros)	
	Danos elétricos	R$ 150 por evento
	Danos materiais - Rebocador	R$ 300 por evento
	Danos materiais - Semi-reboque	R$ 200 por evento
	Danos materiais - Automóvel	R$ 100 por evento
	Danos corporais - Rebocador	R$ 1000 por evento
	Danos corporais - Semi-reboque	R$ 200 por evento
	Danos corporais - Automóvel	R$ 300 por evento
	Danos morais - Rebocador	R$ 100 por evento
	Danos morais - Semi-reboque	R$ 50 por evento
	Danos morais - Automóvel	R$ 50 por evento
	Seguro de vida	R$ 30 por evento
	Transportes RCTR-C e RCF-DC	R$ 6.000
Ambiental		R$ 600
Aeronave	Casco	US$ 5.330

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

José Della Volpe - Presidente **Rafael Della Volpe Filho** - Diretor Executivo Gerencial **Gilberto Della Volpe** - Diretor Executivo Administrativo **Carlos de Faria** - Controller - CRC 1SP220813/O

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria.** São Paulo - SP. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis: Ausência de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas:** Conforme divulgado nas Notas Explicativas nºs 8 e 9 às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia obteve o controle sobre o investimento da **Transpesa Della Volpe Ltda.**, sendo a participação em 31 de dezembro de 2022 e 2021 de 100% sobre as quotas da investida controlada. A Investida não possui operação e/ou atividades dede 2016, apenas receita de aluguel do imóvel, o qual detêm. Partindo da premissa que a Companhia possui o controle sobre o investimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o investimento deveria ser auditado e a Companhia apresentar as demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações consolidadas. Em decorrência desse assunto, a Companhia não está apresentando o conjunto completo das demonstrações contábeis, considerando a apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase: Concentração de receitas em clientes significativos:** Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, aproximadamente 90% (90% em 2021) das vendas realizadas pela Companhia foram realizadas para 33 clientes-chaves (32 em 2021). As demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2022 assumem a continuidade dessas transações comerciais com os citados clientes. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função deste assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o "Relatório da Administração". Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o "Relatório da Administração" e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o "Relatório da Administração" e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no "Relatório da Administração", somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as outras informações também podem estar distorcidas. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório